



**Trabalho 2141**

**AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO SETOR DE RADIOTERAPIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Ana Bárbara dos santos calazans<sup>1</sup>  
Fernanda Silva Monteiro<sup>2</sup>  
Janekeyla Souza dos Santos<sup>3</sup>  
Morgana Valesca de Melo Bezerra<sup>4</sup>  
Patrícia Maria da Silva Rodrigues<sup>5</sup>  
Paula Alencar Gonçalves<sup>6</sup>

**Introdução:** Este estudo trata de um relato de experiência de estudantes de enfermagem da Universidade federal de Alagoas-UFAL, na realização de atividades de educação em saúde do tipo salas de espera no setor de radioterapia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes-HUPAA, durante a disciplina de saúde do adulto II. O câncer constitui um grande problema de saúde pública para o mundo desenvolvido e também para as nações em desenvolvimento<sup>1</sup>. Trata-se de uma enfermidade crônica, caracterizada pelo crescimento celular desordenado, o qual é resultante de alterações no código genético. Entre 5% a 10% das neoplasias são resultados diretos da herança de genes relacionados ao câncer, mas grande parte envolve danos ao material genético, de origem física, química ou biológica, que se acumulam ao longo da vida<sup>2</sup>. Em sua fase inicial, pode ser controlado e curado. As modalidades terapêuticas existentes são a cirurgia, radioterapia, quimioterapia, entre outras que estão surgindo na atualidade. Cerca de 60% dos indivíduos com câncer, em algum momento, poderão ser submetido ao tratamento radioterápico. A radioterapia tem sido utilizada como uma modalidade de tratamento local e regional indicada de forma exclusiva ou associada (neoadjuvante, concomitante ou adjuvante) a outros tratamentos para o câncer, como a quimioterapia e a cirurgia, com o propósito de cura, remissão, profilaxia ou palição<sup>3</sup>. Apesar de ser uma arma eficaz no tratamento do câncer, traz efeitos indesejáveis para o cliente, todavia que a radiação destrói células neoplásicas, mas, infelizmente, afeta células sadias adjacentes e as estruturas intranucleares, as quais são essenciais à reprodução e manutenção da estabilidade da célula<sup>3</sup>. Dentre os principais efeitos secundários dessa terapêutica encontram-se as radiodermites, fadiga, náuseas, inapetência alimentar, entre outros. Os efeitos agudos e tardios da radioterapia causam desconfortos aos pacientes que dificultam ou limitam as suas atividades normais<sup>4</sup>. Nesse sentido, o enfermeiro por ser o profissional que estar mais próximo do cliente tem papel primordial na orientação do mesmo sobre essas manifestações, visando diminuir tanto o estresse físico quanto o psicológico a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida. Tais orientações devem ser realizadas na consulta de enfermagem, bem como em atividades grupais. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo desse estudo é relatar a experiência vivenciada por um grupo de estudantes de enfermagem na

<sup>1</sup> Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL. anabarbaracalazans@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Professora da Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. fernandaenf@ig.com.br

<sup>3</sup> Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL. Jkeyla\_souza@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do 3º ano do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – Uncisal. morganamelo@hotmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL. patriciarodrigues@hotmail.com

<sup>6</sup> Acadêmica do 7º período do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL. Email: pauli\_alencar@hotmail.com



## Trabalho 2141

realização de atividades de sala de espera no setor de radioterapia do centro de alta complexidade em oncologia (CACON) do HUPAA com o intuito de orientar os clientes quanto os principais cuidados para melhorar sua qualidade de vida. **Metodologia:** Para tanto, utilizou-se como metodologia a realização de atividades de educação em saúde na sala de espera enquanto os pacientes aguardavam sua sessão de radioterapia. Os temas abordados foram: como evitar a fadiga, importância do lazer e como tê-lo, a prevenção de radiodermite, alimentação e higiene. Cada dia era explanado um tema diferente buscando sempre utilizar a criatividade para fornecer as informações de forma clara e dinâmica. Utilizaram-se como recursos para as atividades materiais como cartazes ilustrativos, músicas, sessão de relaxamento, vídeos. As ações sempre eram iniciadas com uma pergunta para estimular a participação dos clientes. **Resultados:** Durante todas as atividades, observou-se a participação ativa dos clientes, os mesmos se mostraram muito interessados pelos temas abordados, faziam várias indagações, contavam suas experiências, além de em alguns momentos fazerem perguntas não relacionadas ao assunto do dia, demonstrando o quão à vontade estavam e o quanto gostavam de ter pessoas ali para compartilhar as suas dúvidas e aflições relativas ao tratamento e a doença. Além disso, demonstravam aprender não só através das informações passadas pelos estudantes, mas também por meio da experiência de outros clientes que se pronunciavam durante a ação. **Discussão:** nesse sentido, observa-se a importância das atividades de educação em saúde na área de oncologia como forma de realizar orientações imprescindíveis para a melhora da qualidade de vida do cliente, evidenciando que muitas vezes o que eles precisam é de pessoas para conversar, tirar suas dúvidas, escutar suas aflições e compartilhar experiências. Transformando um momento de ansiedade, que é a espera pela sua sessão de radioterapia, em um momento de aprendizado. **Conclusão:** Sendo assim, é evidente a importância do enfermeiro na prevenção dos efeitos secundários da radioterapia e na melhora da qualidade de vida do cliente. Para tanto é preciso que tal profissional além de realizar as orientações na consulta de enfermagem, busque formas criativas e dinâmicas de reforça-las e discuti-las em grupo de modo que os clientes possam compartilhar suas experiências, aflições, dúvidas, e de fato colocar em prática as orientações fornecidas. Espera-se com este estudo ter contribuído para a melhora da qualidade de vida dos clientes que tiveram a oportunidade de participar, bem como para estimular a realização desse tipo atividades pelos profissionais do setor. **Implicações/contribuições para a enfermagem:** este estudo contribui para estimular reflexões a cerca da importância das atividades de educação em saúde na oncologia. Ver-se muito nessa área a realização desse tipo de atividade na prevenção do câncer e não com os pacientes que já foram acometidos e que estão em tratamento. Sendo assim, este relato de experiência demonstra que é de suma importância a realização dessas atividades durante a radioterapia, principalmente pelo profissional enfermeiro por ser o que está mais próximo do paciente e acompanha todo o processo terapêutico.

**Descritores:** Educação em saúde, radioterapia, enfermagem.

**Eixo temático IV:** Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

### Referências:

- 1- Ministério da Saúde (Brasil). Instituto Nacional de Câncer. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. Rio de Janeiro: INCA; 2008.
- 2- Inumar LE, Silveira EA, Naves MMV. Fatores de risco e de proteção para câncer de mama: uma revisão sistemática. Cad. Saúde Pública [online]. 2011; 27(7): 1259-70.
- 3- Firmino F. Potencial terapêutico da fenitoína na cicatrização de radiodermite. Esc. Anna Nery [online]. 2007; 11(1): 143-9.
- 4- Sawada NO, Dias AM, Zago MMF. Revista Brasileira de Cancerologia. 2006; 52(4): 323-9.